

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA Nº. 37/2025

Aos vinte cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa Idosa do Município de Porto Alegre, nas dependências da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH, Av. João Pessoa, 1105 – Porto Alegre/RS, sob a Presidência de **ELISIANE ALBUQUERQUE**, com a presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Anelise Crippa Silva, **União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA**;
Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre Cacique**;
Eunice da Cunha Luz, **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI**;
Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-Saúde – IPS**;
Kátia Fabiane Nunes Machado, **Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana**;
Leise Fonseca, **Banco de Alimentos do RS**;
Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**.

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Clésia Ziemann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**;
Maria da Graça Furtado, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS**;
Odete Bento, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH**.

FALTAS JUSTIFICADAS:

Sérgio Alvarenga, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV**;
Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**.

DEMAIS PRESENTES:

Airton Ferronato, **Secretário Adjunto da SMIDH**;
Gustavo Dal Ponte, **Coordenador FUMID**;
Luciana Tietbohl, Bruna M. Rocha Spindler e Gregory dos Santos Alvanoz, **Administrativos/SMIDH**;
Patrícia Costa, **Taquígrafo– TG Taquigrafia**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

33 Após a conferência de quórum foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

34 **ABERTURA: APROVAÇÃO DE PAUTA.**

35 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Boa tarde a todos. Iniciamos mais uma
36 reunião do Conselho Pleno do COMUI, reunião de número 37, do dia 25 de novembro
37 de 2025. Pauta do dia a ser aprovada: Aprovação da Prestação de Contas 02/2025.
38 Calendário do final de ano, período de férias, certificados, capacitação sobre o edital e o
39 plano. A continuidade do plano está no assessoramento. A Câmara de Projetos sem
40 pauta, Câmara de Registro sem pauta, Câmara de Comunicação sem pauta e Câmara de
41 Assessoramento, Plano de Ação de 2026 e aprovação da Ata 34, de 28 de outubro de
42 2025. Alguma inclusão? Não? Então, quem é favorável à aprovação, se manifestar, por
43 favor. **APROVADA A PAUTA.** Vamos começar, colocar em votação a prestação de
44 contas. Desculpa, gente, nós não temos quórum ainda, não posso botar em votação.
45 Vamos passar para a ata.

46 **APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA 34 (de 28/10/2025);**

47 Quem é favorável à aprovação da... **Kátia Fabiane Nunes Machado, Associação**
48 **Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana:** Eu tenho um apontamento da linha
49 928 até a 959. A fala é da Presidente Elisiane. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
50 **Cacique:** Então quer deixar para a próxima? **Kátia Fabiane Nunes Machado,**
51 **Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana:** Não, é só um ajuste. É
52 que nós não passamos antes porque eu não tinha localizado, não lembrava as linhas e
53 agora consigo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É da linha 928 até a 959,
54 que a fala é minha, daí ficou como se fosse a fala da outra. Podemos colocar em
55 votação? Então, quem é favorável à aprovação da ata? Quem é o contrário? Quem se
56 abstém? Uma abstenção e 9 votos favoráveis. **APROVADA A ATA 34/2025.**

57 **CALENDÁRIO: DEZEMBRO/2025 E PERÍODO DE FÉRIAS:**

58 Tem como colocar um calendário? Vamos ver. O mês de novembro vai permanecer,
59 pode passar para dezembro. Então, dia 02 de dezembro, uma terça; dia 09; dia 16 é a
60 última plenária. É a última plenária, salvo se tiver alguma urgência ou de alguma das
61 câmaras, aí eles vão me solicitar e eu vou chamar online. Não precisa ser na terça, pode
62 ser outro dia qualquer. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e**
63 **Assistência – UBEA:** Eu já manifesto que dia 16 estarei na... **Elisiane Albuquerque,**
64 **Asilo Padre Cacique:** Ah sim, vai estar na conferência nacional. **Neli Miotto, Bancos**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

65 **Sociais do Rio Grande do Sul:** A Eunice também? **Anelise Crippa Silva, União**
66 **Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:** Também. **Elisiane Albuquerque,**
67 **Asilo Padre Cacique:** Já duas conselheiras. **Maria da Graça Furtado, Secretaria**
68 **Municipal de Assistência Social – SMAS:** E no período de 08 a 12 de dezembro eu
69 estarei coordenando a colônia de férias dos idosos em Tramandaí. Então, a reunião do
70 dia 9, eu já não vou estar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Vai ser que
71 dia? **Maria da Graça Furtado, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:**
72 De 08 a 12. Na verdade, é de 09 a 12, mas eu vou 08 para preparar a colônia. O
73 secretário lá da assistência e a equipe, eles vão na quinta à noite, que tem um encontro
74 final de encerramento com todos os idosos. O baile é das 8:00 à meia-noite. Mas podem
75 passar o dia também. Então, eu já justifico a minha ausência dia 09. **Elisiane**
76 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Qual é o melhor dia que a gente pode ir? A gente
77 pega o carro do conselho aqui e vamos lá. Vamos, secretário? Vamos, quem mais quer
78 ir? Seria bom o conselho ir. Eles elogiaram tanto esse passeio. Todos os lugares que eu
79 fui, eles sempre falaram para mim desse passeio. É muito bom. Então, a próxima
80 plenária, depois do dia 16, dia 23, que é uma terça-feira, a maioria das pessoas já vão
81 estar viajando. Claro, se precisar chamar, se tem um projeto para aprovar com urgência,
82 a secretaria identificou que tem que aprovar algo com urgência, a gente chama a
83 plenária online. Depois, janeiro. Janeiro é 06, 13, 20 e 27. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
84 **do Rio Grande do Sul:** Acho que a gente poderia manter a do dia 06. **Elisiane**
85 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas é assim, gente, vai ter aquele pessoal lá do
86 Ministério do Desenvolvimento Social. É aquela situação do e-mail. Tem que pegar o e-
87 mail porque eles vão vir para Porto Alegre e eles querem uma reunião com o conselho.
88 A gente teve que aprovar essa reunião com antecedência. Eu vou confirmar, vou pegar.
89 É outra coisa, mas daí a gente vai ter que ter um grupo, porque eles vão vir com um
90 assunto específico. Dia 06 vai ser uma reunião online. Dia 14, se alguém puder vir na
91 reunião comigo, eu vou agradecer com certeza. Não é plenária. É uma reunião com o
92 Ministério do Desenvolvimento. É 14, quarta. Com o Ministério, mas não é plenária.
93 Depois, outra plenária online no dia 20 de janeiro. Daí ela vai ser de 15 em 15 dias.
94 Online também. Depois pula o dia 27, por favor. Agora nós vamos para fevereiro.
95 Então, nós vamos ter que ter as duas seguintes. Terça-feira, dia 03, 10 e 24. Essas serão
96 online. Aí acabou a gestão. Acabou, porque daí vai ter eleição. Pode passar para março,

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

97 por favor. Aí a nossa última plenária oficial será no dia 03 de março. Última plenária
98 presencial daí. Aí é passar o bastão. Esse dia 03 a outra equipe já tem que estar junto.

99 **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Mas a gente não sabe como
100 está o processo eleitoral, que eu saiba está parado. **Luciana Tietbohl, Administrativo**
101 **SMIDH:** Está na ASSETEC há mais de um mês, está sendo cobrado. **Maria da Graça**
102 **Furtado, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Então, aquele
103 calendário foi por água abaixo. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Vou ver se
104 o Gustavo desce. Até foi bom vocês tocarem nisso. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
105 **Cacique:** O problema, eu vou aproveitar que o secretário está aqui, vamos abrir o
106 coração. A gente faz, a gente trabalha, aí chega aqui na secretaria, tranca tudo, não anda.
107 Assim foi com uma resolução, que é a número 37 do ano passado, que está trancada.
108 Que é uma resolução que padroniza o fundo, a resolução que a gente toma como base
109 para enviar projeto, para aprovação de projeto, para liberação de recurso via fundo do
110 idoso e está com a PGM desde então. Ela foi aprovada em junho do ano passado.
111 Número 37/2024. Até hoje a gente não tem retorno dela. Está na PGM. E ela não foi
112 liberada para o conselho assinar ainda, porque a gente precisa dessa base, dessa
113 resolução, para a gente embasar os projetos, mas até agora, nada. E também a questão
114 da eleição do Comui, que ela é realizada no fórum. O fórum tem uma comissão, ele fez
115 o edital, aí a secretaria precisa publicar, só que está na PGM, de certo, para avaliação e
116 até agora... É um edital de eleição da sociedade civil. E outra questão é aquela alteração
117 da lei, secretário, que a gente vem falando há um tempão. Conseguimos uma reunião
118 com o secretário agora dia 05. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde –**
119 **IPS:** A minha preocupação é o seguinte: com essa questão do calendário, se for
120 alterado, a gente tem que emitir, se a gente tiver que estender a gestão, a gente tem que
121 emitir uma resolução? Senão como é que a gente vai ficar? Por exemplo, chegou 3 de
122 março... **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** O prefeito precisa aumentar o
123 prazo, prorrogar. Eu não queria. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde –**
124 **IPS:** Mas aí a gente precisa resolver, porque não dá para ficar sem. É isso a minha
125 preocupação. Ainda mais que está chegando mês de dezembro, mês de férias. **Fátima**
126 **Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Achei o cronograma aqui, não sei se
127 é esse. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A gente tem que chamar o
128 maior número de pessoas se candidatarem porque a gente tem, além dos suplentes,

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

129 entidades, suplentes de entidades. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A
130 promotora falou, na reunião que a gente teve com ela, que quando a gente fez a eleição,
131 o meu CPF podia trazer um CPF como suplente nosso, lembra? Ela falou, podia. **Neli**
132 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Podia. Aí depois, quando a água bateu
133 no pescoço... **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Se não, a gente vai ter que
134 agendar uma reunião com ela para esclarecer bem certinho. Já agendamos com o
135 secretário para a gente falar da lei do COMUI e das faltas do governo, dos conselheiros
136 pertencentes ao governo. Vamos ver os prazos ali. A eleição será no dia 02 de março.
137 Uma segunda-feira, que é o dia do fórum. Primeira segunda-feira. Dia 03 é nossa última
138 plenária com o conselho. **Odete Bento, Secretaria Municipal de Inclusão e**
139 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Dia 03 de março é a última plenária deste
140 conselho. Se a eleição é dia 02 de março, dia 03 é inconstitucional. **Elisiane**
141 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Dia 03 é a posse. É a posse deles. A gente precisa
142 passar para eles, eles precisam tirar seu presidente e vice-presidente. Neste outro dia vai
143 ser o nosso grupo e mais os novos conselheiros, porque ele não pode assumir antes do
144 dia 06. O nosso vai até o dia 06 de março. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-**
145 **Saúde – IPS:** A publicação deveria ter saído dia 14. Eu acho que essas datas aí agora
146 não fecham. Agora não vai fechar, porque tem que ter 30 dias. Já era para ter publicado,
147 né? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Estamos 15 dias atrasados.
148 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Tá. Vamos passar? É isso? Mais alguma
149 pergunta? Calendário, ok? Então, calendário vencido, tá? Vocês querem que eu leia o e-
150 mail que veio ou encaminho no grupo? **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-**
151 **Saúde – IPS:** Lê, que daí a gente já vê quem é que vai estar com a gente. **Elisiane**
152 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** “Prezados senhores, meu nome é Ana Márcia
153 Fornaziero Ramos e estou atuando como consultora do Ministério dos Direitos
154 Humanos e Cidadania junto à Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa. Estarei
155 em Porto Alegre no dia 14 de janeiro de 2026 e proponho a realização de um encontro
156 às 11 horas na sede do Conselho Municipal do Idoso”. Só um pouquinho, tem que ver
157 porque isso aqui é uma quarta-feira e quarta-feira é dia de CMCD. Senão a gente vai
158 para a Casa dos Conselhos. “Para o desenvolvimento do estudo sobre a eficiência e
159 efetividade do fluxo Disque 100 e da rede de proteção voltada à pessoa idosa. O
160 COMUI é uma instituição de grande relevância para este estado, pois tem um papel

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

161 central na articulação de políticas e ações voltadas à promoção e defesa dos direitos da
162 pessoa idosa. A participação do conselho será essencial para compreender as dinâmicas
163 locais da rede de proteção, bem como identificar avanços, desafios e boas práticas em
164 curso. Em anexo, encaminho o ofício de apresentação que detalha os objetivos do
165 trabalho e formaliza a minha atuação nesta consultoria. Solicito, por gentileza, que me
166 informem o endereço completo do local da reunião, nome da pessoa de referência com
167 quem devo entrar em contato no dia da visita. Considerando o encerramento das
168 atividades deste ano e o início do próximo, preciso confirmar toda a agenda de campo
169 até o dia 26 de novembro, impreterivelmente. Assim, peço a gentileza de confirmarem o
170 agendamento o mais breve possível, a fim de viabilizar a promoção logística e técnica
171 do estudo. Fico à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais e agradeço
172 antecipadamente pela atenção”. Aí é amanhã, né? Temos que mandar até amanhã. Daí
173 tem que mandar o endereço completo, daí teria que ver com o CMDCA, não sei se eles
174 vão fazer online ou não. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Já tenho
175 duas dúvidas com relação a esse ofício. Primeiro, uma constatação: rede de proteção a
176 gente precisa do CRDH junto, né? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A
177 Coordenadoria. A Mariana não está aqui. Mas é a Coordenadoria que está fazendo a
178 articulação da rede. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** E a FASC. A
179 SMAS. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eles estão pedindo as
180 representações, tem a Graça, tem a Mariana, a Saúde. **Clésia Ziemann, Secretaria**
181 **Municipal da Saúde – SMS:** Vou estar de férias nesse período. **Elisiane Albuquerque,**
182 **Asilo Padre Cacique:** Tu consegue encaminhar alguém para estar com a gente? **Clésia**
183 **Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS:** Posso, posso sim. **Maria da Graça**
184 **Furtado, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Eu também. **Neli**
185 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A minha outra consideração é que elas
186 falam em "estado". Daqui a pouco, não é interessante questionar se ela quer que o
187 Conselho Estadual também esteja junto? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
188 Não, o que ela fala em "estado", ela está dizendo que o conselho nosso é uma grande
189 referência para este Estado, COMUI. "O COMUI é uma instituição de grande relevância
190 para este Estado, pois tem o papel central na articulação". **Elisiane Albuquerque, Asilo**
191 **Padre Cacique:** A gente só precisa depois nos fazer uma reunião antes, ver quem vai
192 participar desse grupo para ver a estrutura da rede, como é que está a estruturação da

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

rede, porque eu sei que a rede no centro da pessoa idosa não existe. A gente vai ter que fazer uma reunião estruturando. Para a gente se preparar para essa reunião, a gente não pode chegar lá com o “não sei”. Vai o meu nome, da Fátima e o teu. A gente só precisa ver o local. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Isso. Amanhã a gente já fica sabendo o calendário do CMDCA, daí já dá para ter uma ideia se vai ter ou não. Vamos para os certificados.

CERTIFICADOS:

Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS: Os certificados a gente queria conversar. A gente falou na executiva que tem que organizar, realmente quem é que vai fazer, o modelinho. A gente falou que é a Câmara de Comunicação. **Odete Bento, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Vocês têm que falar. Eu coloquei lá os exemplos, aí vocês só me dizem o detalhe, certificado do que é. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Este certificado é da gestão. É o certificado que é desta nossa gestão, para os conselheiros. E aí no dia 03 lá a gente faz a homenagem, entrega o certificado, que a gente vai estar passando o bastão. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** É só para os das OSCs ou para os governamentais? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Para todo mundo. E tem mais os suplentes também do governo. A gente só tem que tirar que daí o seu Odilon não é mais. Nós somos sociedade civil, hoje é 8, né? O Secretário Juliano ou o secretário assina junto com a gente e vem entregar no dia para nos dar o tchau, tchau.

FORMULÁRIOS DOS FORNECEDORES:

Gente, nós estamos com um pequeno probleminha ali, dos formulários dos fornecedores. O que acontece? As empresas querem fazer a doação para o Fundo do Idoso. O Fundo do Idoso para eles acaba sendo um fornecedor, então precisa deste cadastro. E aí tem vários apontamentos ali da procuradoria que o fundo não é uma empresa, mas ele é um fornecedor, ele recebe o recurso. Então a gente precisava fazer um formulário padrão para enquadrar ele. Que daí a gente encaminhar, porque cada empresa tem o seu formulário. Não sei também se eles vão se adaptar. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A gente tem que preencher direto no site deles as informações. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, a empresa entra em contato com o fundo e pede para o fundo fazer o preenchimento do formulário deles. Aí

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

225 eu estava pensando que tem várias questões ali. E a gente está quase em dezembro, eu
226 lembro que no ano passado a gente perdeu uns 8 milhões daquele, lembra? Da Nubank.
227 Que ia ser um dinheiro vindo para um projeto da enchente e aí o pessoal não preencheu,
228 a gente perdeu. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Esse qual é
229 que está querendo aportar para nós? **Gustavo Dal Ponte, Coordenador FUMID:** Tem
230 vários. Veio da Zurich, esse a gente bateu no peito, assinou. Agora tem o da Basf, só que
231 o da Basf tem muita informação que não condiz com a gente. Vem com formas de
232 empresa, botando secretário como diretor, um troço. Aí já tem consulta na PGM do ano
233 passado, e a Catarina fez vários apontamentos. O ideal é que tivesse um formulário
234 padrão, porque tem muitos dados que a gente não condiz com a gente, questão de
235 imposto, de ISS, várias coisas que não condizem. E cada um tem um formulário. E aí eu
236 estava falando com o pessoal da ASSETEC, cada um vai ter um formulário, a gente fica
237 meio doido. Ou vem meio padrão preenchido, a gente faz um checklist ou realmente vai
238 ser meio surtante isso aí. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** É
239 que os formulários, cada empresa que doa, elas têm seu formulário próprio. E às vezes a
240 gente mesmo quando preenche, não se enquadra em muitas coisas, daí a gente deixa em
241 branco, volta para a gente. **Gustavo Dal Ponte, Coordenador FUMID:** Falar assim, eu
242 não consigo ver óbice nenhum nesse sentido. Mas como já veio consulta, PGM, tem um
243 processo. Aí a minha ASSETEC mesmo me orienta. A gente constrói com o conselho.
244 Aí eu como coordenador, preciso avisar para o chefe de gabinete. Não posso: "Ah chefe,
245 assina aí". Passar para ele todas as demandas que chegam para nós, os óbices que tem
246 para ele fazer. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** E tem uns que
247 eles falam até em fornecedor, né? Daí eles pedem para preencher, mas não é fornecedor.
248 **Airton Ferronato, Secretário Adjunto da SMIDH:** Eu não acredito que seja um óbice
249 à liberação do recurso, com certeza, porque tem a intenção do doador. Então, o
250 formulário. Depois, até inclusive de receber o recurso, dá para ajustar alguns detalhes do
251 formulário. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É que eles não encaminham,
252 eles não fazem o repasse se a secretaria não fornecer o formulário assinado. **Maria da**
253 **Graça Furtado, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Mas esse
254 formulário não existe, esse formulário padrão? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
255 **Cacique:** Não, cada empresa. **Gustavo Dal Ponte, Coordenador FUMID:** Mas a ideia
256 é que como a secretaria surgiu e o fundo surgiu agora, ter um formulário padrão,

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

257 pensamos juntos, daqui a pouco ter um formulário padrão. Como tem um óbice jurídico.
258 Lógico que eu deferi isso, a ASSETEC me trouxe, falei: "Gente, não dá para atropelar".
259 Não: "Assina aí, tchau e bença". Já que tem óbice, tem apontamentos que a Catarina faz.
260 Estou tentando construir juntos e abrir isso para a gente. Não é para dizer que não. A
261 gente vai lançar ideias e juntos a gente constrói. Só dizer que não dá, acho que não é o
262 caminho. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Agora, Gustavo, a gente
263 teve, tem muitas empresas que querem fazer a doação, te ligam, enfim, entram em
264 contato dizendo que querem fazer a doação. Algumas te encaminham um formulário,
265 outras te encaminham um link para preencher. Então, assim, eu não vejo como a gente
266 fazer um formulário para jogar dentro de um link, por exemplo. A gente vai ter que
267 fazer, vai ter que preencher um a um, não existe. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
268 **Cacique:** De repente a gente vai ter que preencher em conjunto. **Fátima Gicele Anflor**
269 **Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** É um formulário interno das organizações que estão
270 dispostas a doar. É da empresa. Então, a gente fazer um, acho estranho, porque a
271 empresa que tem o seu próprio modelo. A gente vai estar impondo o modelo para eles.
272 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Entendeu, Gustavo? Cada um tem a sua.
273 Só que o problema é que não pode ter aquela burocracia de passar para a PGM e a PGM
274 não aceitar. É por isso que nós pensamos em fazer o formulário. A não ser que visse
275 tudo o que eles peçam, a gente coloca nesse, o que todas as empresas pedem, e aí depois
276 só copia dali e cola para lá. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos**
277 **Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** A gente não
278 pode engessar essas coisas. No momento que a empresa tem, o que não compete a nós,
279 que a gente não é empresa, não tem funcionário, quando tiver esses campos a gente vai
280 pular, vai dizer que não. O contrato que vai valer, que vai valer é o contrato. A gente não
281 pode é ficar perdendo, nem botando empecilho, que aí vai acontecer como o Nubank de
282 novo e outros tantos que a gente acabou perdendo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
283 **Cacique:** Nós trouxemos esse assunto aqui porque agora é mês de captação de recurso e
284 as entidades, na verdade, ficam desesperadas. Aí eles estão me chamando e eu chamo o
285 Gustavo. Porque daí esses óbices acaba engessando. E a Nubank é uma que o fundo ia
286 receber 8 milhões. Não pode. Vocês têm que falar com o pessoal aí, é não deixar de
287 preencher. Porque isso a gente acaba, Porto Alegre perdendo recurso. E a gente vem
288 falando da quantidade de dinheiro que poderia ficar aqui no nosso município e está

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

289 indo. [Falas concomitantes]. **Gustavo Dal Ponte, Coordenador FUMID:** Vou até falar
290 para vocês, é discricionário. A gente atropelou a Catarina, a gente bateu no peito,
291 assinou da Zurich e esse da Basf, nem encaminhamos. Só não pode deixar de receber.
292 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas a gente vai ter que conversar com
293 ela, Gustavo, porque é assim, é o imposto. A doação, a empresa quer fazer. A empresa
294 quer fazer para o fundo ou para uma entidade aqui de Porto Alegre. Se nós fecharmos as
295 portas, eles vão procurar em outro lugar. E quem vai sair perdendo? Nós. Os idosos, que
296 vão ser beneficiados com aquele recurso. **Airton Ferronato, Secretário Adjunto da**
297 **SMIDH:** Eu acredito é que nós, com a secretaria e o conselho, estamos no lado positivo
298 da relação, mas temos compromissos, alguns para ter informação para eles, para agilizar
299 e facilitar o processo da doação. Se nós começarmos a ouvir a procuradoria de dizer e
300 exigir coisas, daqui a pouco eles vão dizer: "isso nós não vamos informar, não vamos
301 dar mais". **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, e eles não esperam
302 muito tempo. "Ah, vocês não querem? Então...". Eles estão querendo, eles têm alguém
303 querendo. Outro aceita. No ano passado eles: "Ah, não querem, então nós vamos doar
304 para o estado". Deu, pessoal, era isso? Capacitação, vocês pediram a capacitação?
305 Quem é que pediu a capacitação do edital?

306 **CAPACITAÇÃO DO EDITAL:**

307 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Acho que era só mais a título de
308 informe, dizer que foi realizada a capacitação para as OSCs, para quem quisesse
309 inscrever propostas para o edital que está em aberto até o dia 1. Foi bem importante a
310 capacitação, muitas dúvidas foram 3 links diretos, o pessoal até às 5 horas. O pessoal, 3
311 horas. Perguntas que se repetiam, as pessoas que perguntam de novo a mesma coisa,
312 então não prestam atenção. Querem dar opinião também. Querem construir um novo
313 edital em cima do edital, é mais ou menos isso. Mas, acho que é mais a título de
314 informe, de dizer que foi realizada essa capacitação. A Larissa estava à frente, passando
315 as informações. A única coisa que eu senti falta, e aí eu me reporto ao Gustavo enquanto
316 coordenador dos fundos, a gente trabalhou no projeto técnico durante muito tempo com
317 a procuradora, enfim, vai e vem. Aprovamos o projeto técnico e o projeto foi para a
318 ASSETEC. A ASSETEC foi construir o modelo do edital para publicizar. Eu senti falta
319 que a assessoria técnica que estava dialogando conosco, com a procuradora, não foi
320 chamada para construir o edital junto. Então, a Larissa acabou não sendo chamada para

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

321 apoiar na construção do edital. Por que é importante? Eu considerei, porque ela foi atuar
322 com as instituições, esclarecer as instituições e tinha informações que ela também não
323 sabia o que significava aquilo dentro da proposta que veio da ASSETEC, do modelo,
324 enfim, do formulário. Então, a gente percebeu nitidamente que uma coisa não conversou
325 com a outra no momento de definir a proposta. Talvez seja interessante para os
326 próximos alinhar isso, que a assessoria técnica pudesse subsidiar a ASSETEC na
327 construção do modelo, enfim, do formulário e tal, para ter mais esclarecimentos na hora
328 de dialogar com as OSCs. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Sim, a gente
329 também foi lá, a Dani também, dos fundos, ajudaram. A Daniela dos fundos, a Larissa e
330 mais o Daniel da ASSETEC. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Sim,
331 até onde a gente sabe, a Larissa não ajudou a construir o modelo do edital. **Elisiane**
332 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas ela estava junto, acho. Quer chamar ela?
333 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu acho que é só para o próximo,
334 deixando apontado que para o próximo. Agora não adianta mais. Mas ficou muito claro
335 isso, que ela desconhecia os termos que estavam ali, o que aquilo significava. **Elisiane**
336 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas é mais na parte da documentação que ela me
337 falou, que daí nessa parte que daí é a segunda etapa. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**
338 **Rio Grande do Sul:** Não, mas na proposta também. Mas o que fica apontado para o
339 próximo edital que for escrito. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde –**
340 **IPS:** Gustavo. Uma outra coisa, só complementando a fala da Neli, foi solicitado
341 também uma capacitação, uma orientação sobre a segunda etapa, porque essa segunda
342 etapa foi feita pela ASSETEC, que é uma questão bem documental. **Elisiane**
343 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Isso já estava previsto, né? É, isso já estava
344 previsto. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas era mais a título de
345 informe mesmo. [Falas concomitantes]. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**
346 **do Sul:** Lari, aquele dia da capacitação com as entidades, a gente teve muitas dúvidas
347 com relação a nomenclatura dos termos que estavam ali na proposta. Ah, isso significa
348 isso, é só isso, é mais do que isso, é uma região, é um eixo. Eixo é a mesma coisa que
349 objetivo? Então, o que eu estava trazendo para o Gustavo? Tu nos assessorou o tempo
350 inteiro na elaboração do projeto técnico, e tu foste ter essa conversa com as OSCs. Que
351 no momento que fosse feita a escrita do edital pela ASSETEC, tu pudesse estar junto
352 com a ASSETEC. Porque várias coisas ficaram em dúvida. Aí na hora tu dizia: “Não

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

353 sei”. **Larissa, SMIDH:** É, eu acho que ali eu entendi que o pessoal estava um pouco
354 confuso, principalmente a questão dos objetivos, objetivos específicos. "Ah, eu posso
355 escolher mais de um objetivo ou não?". Eu tinha um entendimento, eu, Larissa, que eu
356 escolheria um objetivo e escreveria a minha proposta em cima de um objetivo. Só que
357 eles estavam interpretando de uma outra forma, e foram mais de uma pessoa que
358 interpretou de uma outra forma. Porém, a gente só copiou e colou o que estava no
359 projeto técnico. Então foi isso que eu falei, como estava tendo essa dupla interpretação,
360 eu não tinha como dar uma certeza para eles, porque eles estavam entendendo de uma
361 forma diferente da minha. Eles estavam entendendo que eles poderiam colocar mais de
362 um, selecionar, fazer a escolha de mais de um objetivo específico, e eu entendia que,
363 caso eu apresentasse mais de uma proposta, eu escolheria objetivos específicos
364 diferentes, e não que numa proposta eu poderia escolher mais de um objetivo específico.
365 Porém, depois também fiquei pensando que isso não influenciaria em nada na
366 apresentação da... E eu só fui me dar conta quando a Neli falou no final que isso não
367 tem impacto nenhum, porque até se a gente for olhar os critérios de seleção, não diz ali
368 que se tu escolher um ou mais de um, tu vai receber, isso, se tu vai receber mais de um
369 ponto, dois pontos, ou vai ser um critério de desempate. Então, realmente, eu realmente,
370 se eles estavam entendendo, eu não estava conseguindo enxergar da forma que eles
371 estavam enxergando. Então, por isso que eu fiquei mais na minha e coloquei para todo
372 mundo decidir, porque se está dando dupla interpretação, então a gente não está falando
373 a mesma coisa, a gente não se fez entender no edital. Eu senti mais nesse ponto dos
374 objetivos específicos. A questão das regiões, para mim ficou claro. Acho que a Anete
375 trouxe um apontamento bem significativo, concordei com ela. Isso é aprimorar para os
376 próximos. Eu acho que tem que ter esse olhar. A questão assim, das regiões que tinham
377 um número mais representativo de aglomerado de idosos. Então, se teve esse olhar. A
378 gente focou acima de 10.000. E não colocou tipo um teto assim: "Ah, até 30.000 para
379 esse propósito, mais de 30.000 para esses propósitos", para aquela região. **Elisiane**
380 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Para tentar mais proposta, porque a gente tentou,
381 na verdade, a gente entende que o centro é um local que tem mais idosos, mas também a
382 gente precisa olhar o outro lado, que a cidade de Porto Alegre não é só o centro da
383 capital. Tem os bairros que às vezes não tem nenhuma atividade nos bairros. Então, a
384 gente precisa, eu acredito que com essa demanda de idosos, eu não sei, não estarei aqui

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

385 no outro edital, mas eu peço, pensem na população, pensem no idoso. O centro tem o
386 maior número de idosos, mas são idosos que já têm mais acesso a algumas atividades, a
387 alguns grupos, que o pessoal da Ilha não tem. Entende? Então, assim, a gente precisa
388 focar, a gente entende que quer a maior, ok, mas tentamos fazer o certo. **Larissa,**
389 **SMIDH:** É, eu acho que é uma sugestão até, né? Acho que a Fátima também fechou
390 bem ali, para a gente aprimorar para o próximo. A próxima gestão que vier, pensar
391 realmente, a gente, eu também. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde –**
392 **IPS:** É a primeira vez também que a gente construiu, né? **Neli Miotto, Bancos Sociais**
393 **do Rio Grande do Sul:** Uma coisa que veio que talvez seja bem importante a gente
394 pontuar para os próximos, é a segmentação. Tipo assim, serão aceitas, sei lá, tantas
395 propostas dentro da saúde, tantas propostas... **Larissa, SMIDH:** Mas é, eu acho que isso
396 é bom revisitar mesmo. Definir por eixos. Porque eu acho que dá para enquadrar as
397 ações, porque no fim se a gente for olhar para as ações, a gente consegue enquadrar em
398 eixos assim, assistência, saúde, educação, a gente conseguiria. Esporte e lazer. **Fátima**
399 **Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Sim, a próxima gestão já vai ter a
400 nossa de, de para melhorar, né? Nós tivemos que construir do zero, então. Claro que a
401 gente ia ter pontos para melhorar. **Larissa, SMIDH:** E na segunda parte realmente
402 assim, sugiro chamar o pessoal da ASSETEC, porque aqueles documentos eu não tenho
403 muita... Não tenho muita coisa ali naqueles documentos. E o PPCI é a primeira vez
404 também. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso, isso é uma coisa
405 que é um pedido na prefeitura inteira. Isso é uma coisa que a gente está sentindo muita
406 dificuldade. É, mas olha só, todas as entidades que a gente está conversando para
407 executar a proposta não têm PPCI. Não têm. Por quê? Porque são regiões periféricas,
408 porque às vezes o trabalho é feito dentro de uma sala, num canto, num salão, num CTG.
409 E aí? De novo a gente vai desqualificar as entidades periféricas. **Elisiane Albuquerque,**
410 **Asilo Padre Cacique:** Eu acredito que ILPI, sim. E ILPI necessita ter o PPCI. **Fátima**
411 **Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Eu também achei meio muita coisa.
412 Porque, por exemplo, tu vai fazer um projeto na Restinga, que não tem um lugar. Aí tu
413 acha um espaço cedido, como a Neli falou, que é uma sala, e aí não tem PPCI, e aí não
414 vai poder fazer o projeto? O local precisa ter o projeto. É caro, demorado. E depois que
415 tu faz um ano, tem que renovar anualmente. Então, é uma despesa a mais para a OSC
416 sempre. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Essas burocracias

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

417 desnecessárias. **Larissa, SMIDH:** É, nesses pontos assim da documentação para a
418 segunda parte, eu foquei mais na questão mesmo da proposta, que foi a nossa parte. Foi
419 nessa parte assim, agora na questão das documentações, rubricas, essas coisas,
420 realmente não me coube. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:**
421 Uma coisa que eu observei, que eu acho que aconteceu também, Larissa, muita gente
422 não leu o projeto técnico. Pegou, não clicou no link e foi lá para o projeto técnico. **Neli**
423 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A gente trouxe isso a título de
424 informação e aí para que os próximos isso seja costurado para não acontecer esse tipo
425 de dúvidas na hora da gente conversar com as OSCs. As pessoas ficaram muito em
426 dúvida, tipo assim, ali no demonstrativo financeiro. "Eu preciso dizer que eu vou gastar
427 tanto em pessoal, tanto em não sei o quê". Como é que eles calculam isso? **Larissa,**
428 **SMIDH:** Não, é que não estava discriminado, estava o valor total. **Elisiane**
429 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, mas essas pessoas estão acostumadas a fazer
430 projeto há muito tempo, gente. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
431 Não necessariamente, Elisiane, tem gente que está chegando. **Fátima Gicele Anflor**
432 **Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Por exemplo, no modelo de projeto, quando a gente
433 faz a carta, tem ali departamento, cargo de pessoal, e aí tem as linhas do cargo, cargo 1,
434 cargo 2, mês, valor da pessoa e a justificativa. E nesse modelo de proposta não tem, só
435 tem pessoal, e aí gerou dúvida. Só tem pessoal. Então, como é que a comissão vai
436 avaliar se é pertinente aquele item ou não? Então, tem que colocar a equipe. Daí tem
437 que abrir as linhas. Aí eles não estavam entendendo. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
438 **Padre Cacique:** Eles têm que entender também que o pessoal, se for pagar por RPCI ou
439 por MEI, não pode estar ali no pessoal. [Falas concomitantes]. **Larissa, SMIDH:** Nesse
440 modelo de proposta é pessoal, consumo e permanente. O modelo de apresentação da
441 proposta é um plano de intenção, vocês vão discriminar lá no plano de trabalho, que é o
442 que vocês já estão mais acostumados.

443

444 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas no nosso projeto técnico tinha.
445 Tinha pessoal, terceiros, que mais? Tinha consumo e permanente. **Anelise Crippa**
446 **Silva, União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:** E depois especifica. Eu
447 achei que ficou o contrário, que deveria ter sido ajustado. Porque pode ser que a
448 comissão avaliadora, ela vai ter um trabalho de ler todos os projetos. Pode ser que eles

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

estejam lendo um projeto de uma OSC que não tenha a documentação. A primeira coisa que tem que ser feita é primeiro vamos ver se essa OSC está habilitada, e aí já faz uma peneira. Então, a comissão só vai ler o projeto de quem realmente está habilitado, para não gastar energia, tempo. [Falas concomitantes]. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** O antigo, o primeiro edital do COMUI foi assim. Primeiro a documentação. Se passava na documentação, aí ia ler o projeto. Primeiro foi assim. Aí falaram para nós que não, que tem que ser primeira proposta e se não... **Larissa, SMIDH:** A organização do edital é de responsabilidade da assessoria com a administração pública. Mas veio como levar essa sugestão, que é mais interessante primeiro a apresentação dos documentos para levar como sugestão. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:** É, uma sugestão para o próximo, se a gente estiver ou não estivermos aqui, tem que ir lá na nossa resolução da LOA, é uma possibilidade de grupos de pessoas externas serem chamadas para grupos. Então, também podem ser chamadas pessoas que não estarão mais nessa gestão, na gestão futura, para compor grupos de trabalho específico como uma formulação de um edital. O que eu sugiro é só levar para a gente. Então, outras pessoas, às vezes experientes, por exemplo, como a Neli, possa compor no futuro um grupo de trabalho para uma formulação de um edital. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Sim, mas isso está previsto no regimento. Está previsto. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:** Eu estou falando para constar em ata, para que no futuro se possa ser analisada essa sugestão. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu acho que isso fica também como sugestão para a própria secretaria. Porque a secretaria vai continuar aqui, a gente vai passar. A secretaria continua aqui, então, daqui a pouco o que a secretaria também... **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** E essa questão dos terceiros ficou confuso mesmo, porque, por exemplo, a pessoa, ela faz parte do quadro de pessoal, mas ela é terceira, terceirizada, e aí eu acho que gerou dúvidas, porque ela vai para o quadro de pessoal. Ela não vai lá nos terceiros. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas ela é terceira. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** Pois é, mas é isso que eu estou te dizendo, ali não está. Eu acho que quem vai ter trabalho aí é a comissão que vai avaliar. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** O meu medo é que venha, como não precisa abrir ali, a gente tem uma proposta, sei lá, eu vou apresentar uma proposta dentro da área cultural e

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

481 vou botar, sei lá, um educador físico. Quem é que vai saber se é um educador físico? Vai
482 estar lá um cargo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, ele está
483 diferente do nosso projeto. **Larissa, SMIDH:** Não, o mínimo não, isso lembra que saiu
484 depois? Só ia ter a exigência do responsável técnico. Responsável técnico. Mas está no
485 projeto técnico. Então as pessoas têm que ler o complemento. **Elisiane Albuquerque,**
486 **Asilo Padre Cacique:** Eu já nem lembrava mais. **Larissa, SMIDH:** E ele está como um
487 critério sobre o responsável técnico. Está no item 9, na cláusula 9. Esse é o único
488 profissional que ficou como obrigatório e constar na proposta. Mas é importante que
489 vocês trazerem até para depois num próximo modelo a gente fazer. **Elisiane**
490 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Agora eu vou falar uma coisa para vocês, essa
491 questão do PPCI, ninguém vai ser contemplado. Quem vai ser prejudicado vai ser o
492 idoso. Porque qual é o local lá nas ilhas que tem um local com PPCI? Se já não tem
493 OSC lá, vai ter que sair uma OSC daqui para atender aquela região sem PPCI. Não era
494 para ter isso na documentação. O PPCI é muito importante, mas para algum tipo de
495 atividade. Agora, sabem quanto custa um PPCI? É caro. Bom, era isso? Obrigada, Lari!

496 **PLANO DE AÇÃO 2026:**

497 Nem sei se a gente começa aqui o plano. Querem deixar para a próxima? **Fátima Gicele**
498 **Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** A gente está atrasado. Acho que a gente
499 começaria. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** O que eu sugiro,
500 assim? A última plenária a gente avançou um pouco no plano de ação e aí a Lu
501 encaminhou isso no grupo. Eu peguei aquela proposta ali, fiz um enquadramento
502 daquelas considerações que a gente tinha feito ali. Foi do COMUI itinerante, foi da
503 conferência. Então, eu incluí isso dentro do plano, retirei algumas coisas, por exemplo, a
504 conferência, acrescentei o COMUI itinerante, coloquei um valor ali de, acho que, R\$
505 3.500 para água, café, essas coisas assim. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
506 **Cacique:** Para cada COMUI itinerante? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**
507 **do Sul*** Não, para cada não. Eu botei um valor ali. Para quantos isso vai dar? Querem
508 aumentar valor? Querem baixar valor? É isso que tem que discutir. **Eunice da Cunha**
509 **Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical –**
510 **SINDINAPI:** Mas a gente não ia fazer uns grupinhos para discutir isso aí? Não ia ser
511 feito grupos? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A gente ia fazer eixos, cada
512 câmara, ou um grupo. A gente tinha ficado de cada câmara ou a gente tirar uma

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

513 comissãozinha para trabalhar em cima de um eixo. Lembra? Só que daí a gente não
514 tirou porque não tinha gente suficiente. Hoje também não tem gente suficiente. Então, a
515 gente vai definindo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** E aí, assim, é
516 importante só acrescentei ali na parte de cima, na justificativa, nos objetivos, ali
517 acrescentei então o CRDH, acrescentei o COMUI itinerante, acrescentei a questão das
518 propostas e coloquei as propostas que vieram da conferência para entrar como anexo ao
519 plano, para que não fique muito grande o plano de ação. Então, eu botei ali anexo 1 ali,
520 ó, Conferência Municipal realizada em 2025, anexo 1. Então, junto com o plano tem
521 que ir as propostas da conferência, para embasar o plano. E trabalhei isso ali. E daí ali
522 no COMUI itinerante, ali na ação estratégica, coloquei escutativa das pessoas idosas
523 participantes do COMUI itinerante nas regiões. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
524 **Cacique:** Escutativa, não é só escutativa, é a questão do conhecimento que existe o
525 conselho em Porto Alegre. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ah, tá.
526 Mas aí isso está lá desmembrado lá embaixo, nas estratégias. Está lá no quadro das
527 estratégias. Aqui é só na justificativa. Nós paramos aí, a gente não entrou nos eixos
528 porque iria se montar esses grupos. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
529 Porque iria montar os grupos, né? Tá, então, quantos eixos nós temos aí? Já vamos
530 montar. Eixo 1, fortalecimento. **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e**
531 **Assistência – UBEA:** Nós temos mais três plenárias para acontecer. Se nós formos
532 montar grupos, não vai ser este ano. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
533 Não, mas daí teria que fazer essa semana para a semana que vem a gente já... [Falas
534 concomitantes]. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Qual é a minha,
535 qual é a minha sugestão? Que a gente pegue o plano, leia todos os eixos e as pessoas
536 vão fazendo apontamentos do que querem considerar depois. E todo mundo pode fazer
537 depois, no final da leitura, a gente volta para fazer os apontamentos, porque senão a
538 gente fica discutindo coisa aqui em cima que está lá embaixo. Então, vamos ler tudo
539 primeiro e aí depois a gente volta para os apontamentos. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
540 **Padre Cacique:** Eu já li, eu incluiria o COMUI itinerante, incluiria a pesquisa do perfil
541 do idoso morador de Porto Alegre, que mais? Que mais que a gente falou? **Odete**
542 **Bento, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** E
543 os idosos moradores de rua, gente? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Na
544 pesquisa eles vão ser contemplados, claro. Com certeza. **Odete Bento, Secretaria**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO
HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

545 **Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** O CRAM vai estar aí
546 presente também, Centro de Referência de Atendimento à Criança e ao Adolescente. O
547 CRDH, mas dentro, mas dentro do Centro de Referência de violência contra as
548 mulheres, elas atendem mulheres idosas também, não são só mulheres. É o Centro de
549 Referência e Atendimento à Mulher. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
550 Aqui da sua secretaria? Mas onde é que tu colocaste o CRDH? **Odete Bento,**
551 **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** O CRDH,
552 Centro de Referência de Direitos Humanos, que é o geral. Trata todos os públicos,
553 idosos, mulheres, LGBT. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, é assim, a
554 gente está confundindo. CRDH, eles vão, hoje a gente saiu em fiscalização. Eu saí com
555 duas pessoas do CRDH em fiscalização. Então, tem um eixo ali de fiscalização de ILPI.
556 Entende? Aí eles vão, eles estão indo comigo porque não tem quem ir. Daí a gente
557 coloca ali, mas eu tiraria o CRDH e deixaria só o conselho. **Neli Miotto, Bancos**
558 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Tá, item um. Desce ali no eixo um, por favor. Ali, ó,
559 “fortalecimento da rede de atendimento e proteção à pessoa idosa”. Ali está o CRDH
560 junto. Por quê? Porque ele é um dos responsáveis pela, pelo fortalecimento, pelas
561 visitas, pelas fiscalizações. Ó, visitar, acompanhar e avaliar, visitar as ILPIs. **Elisiane**
562 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, mas tem que colocar só o COMUI ali. Isso
563 daí está em conflito com a lei, com o Estatuto do Idoso. Fiscalização é só conselho.
564 **Anelise Crippa Silva, União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA:** A gente
565 lê todos os eixos, cada um em grupo, a gente já vê o apontamento para a próxima
566 plenária, então, iniciar com essa pauta. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A
567 gente faz isso, a gente lê, vê o que é, o que não é. Já com todos os seus apontamentos.
568 Aí tem a possibilidade, mas daí não adianta na hora também querer trocar tudo. Semana
569 que vem a gente traz para a plenária. Fechamos? Obrigada pela presença de todos.
570 Encerramos.
571 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do*
572 *Idoso, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº*
573 *225257/2003 – 1634 FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*